

CONEXÃO COWORKING

Raquel Regina de Assis Diamantino¹

Andréa Auad²

Carlos Antônio Baião³

Denys Pio⁴

Flávio Silva⁵

Roberto Pimenta⁶

Resumo

O presente estudo tem como objetivo apresentar uma pesquisa para um anteprojeto arquitetônico de uma edificação empresarial com ênfase no conceito de *Coworking*. O movimento de trabalho colaborativo vem aumentando desde 2009 no Brasil, com o crescimento das empresas que tem suas sedes em espaços de *Coworking*. Visando maior custo benefício, mais pessoas estão procurando formas alternativas de abrir seus próprios negócios e uma das opções é o aluguel de espaços de trabalho compartilhados. Nesse cenário de crescimento intensivo de pessoas e empresas em busca de um espaço de trabalho compartilhado, um projeto de implantação de um novo espaço de trabalho colaborativo deve envolver a análise de negócio e a viabilidade econômica. Discute-se sobre os modelos de trabalho contemporâneos e a influência desse conceito colaborativo no espaço edificado. Este trabalho de pesquisa tem o objetivo de compreender a viabilidade de um projeto arquitetônico para implantação de uma empresa de *Coworking* em Volta Redonda, Rio de Janeiro. A proposta é de um modelo de um anteprojeto arquitetônico baseado tanto na análise da concorrência local e no modelo genérico de *Coworking* já existentes, com a análise de infraestrutura necessária para locação do mesmo de maneira a garantir um ambiente moderno e motivador.

Palavras-chave: *Coworking*. Modelo de Trabalho. Espaço Compartilhado. Projeto de *Coworking*.

¹Graduada em Arquitetura pelo UGB/FERP.

²Doutora em Urbanismo pelo PROURB/UFRJ.

³Especialista em Planejamento Urbano e Restauro pelo UGB/FERP.

⁴Especialista em Engenharia Urbana pelo UFRJ.

⁵Mestre em Arquitetura pelo UFRJ.

⁶Arquiteto e Urbanista pelo UGB/FERP.

COWORKING CONNECTION

Abstract

The present study aims to present a proposal for an architectural design of a business building with emphasis on the concept of *Coworking*. The collaborative work movement has been increasing since 2009 in Brazil, with the growth of companies that have their headquarters in *Coworking* spaces. Aiming for greater cost-effectiveness, more people are looking for alternative ways to open their own businesses and one of the options is renting shared workspaces. In this scenario of intensive growth of people and companies in search of a divided work space, a project of implantation of a new space of collaborative work must involve the analysis of business and economic viability. It discusses the contemporary work models and the influence of this collaborative concept in the built space. This work aims to understand the feasibility of an architectural project for the implementation of a *Coworking* company in Volta Redonda, Rio de Janeiro. The proposal is a model of an architectural design based on both the analysis of local competition and the existing generic model of *Coworking*, with the analysis of the necessary infrastructure to lease it in order to guarantee a modern and motivating environment.

Keywords: *Coworking*. Working Model. Shared Space. *Coworking* Project.

Introdução

O mercado de trabalho no Brasil tem enfrentado uma grande dificuldade por conta da crise que vivenciamos, isso afetou diretamente trabalhadores que perderam seus postos de trabalho e principalmente empreendedores que tem de manter seu estabelecimento e um ou dois funcionários para que seu negócio permaneça aberto e pronto a atender enquanto o proprietário estiver fora. Isso afetou milhares de famílias, que tiveram seus provedores desempregados, outras onde o dono do negócio teve de despedir um funcionário para conseguir se manter de portas abertas, e outras mais.

Diante de uma nova realidade, profissionais liberais, Startups⁷, freelances e também empresas foram em busca de uma nova opção para baixar custos e tentar aumentar a produtividade e conseqüentemente o lucro. Com isso, os espaços de

⁷Startup significa o ato de começar algo, normalmente relacionado com companhias e empresas que estão no início de suas atividades e que buscam explorar atividades inovadoras no mercado.

trabalho compartilhado, ou *Coworking*⁸ ganharam maior amplitude, tiveram oportunidade de se expandir de modo a atingir várias categorias.

Profissionais de diferentes áreas encontraram um espaço direcionado ao trabalho, com toda infraestrutura pronta a atendê-los, escritórios de trabalho colaborativo, salas de atendimento individualizado, espaço para reuniões e áreas de uso comum. Tudo pronto, por um preço acessível, locação por algumas horas, por dia, por semana, ou por mês.

A expressão *Coworking* surgiu em 1999, criado por Brian DeKoven, e falava de um método que facilitasse o trabalho colaborativo e encontros empresariais podendo ser coordenados por computadores. No mesmo ano, foi criado o 42 West 42, um estúdio com mesas flexíveis, que veio a ser o primeiro espaço “*coworking*”, mesmo não sendo denominado como o tal. Em 2005 Brad Neuberg criou “*Hat Factory*”, e em seu conceito foi utilizado o termo para descrever o espaço físico como “*Coworking*”. Estabeleceu-se em São Francisco nos Estados Unidos num apartamento onde três profissionais de tecnologia trabalhavam, mas que tinha suas portas abertas durante dois dias por semana para pessoas que precisavam de um lugar para trabalhar e queriam compartilhar experiência, além de oferecer almoços, meditação, massagens e *tours* de bicicleta. Além disso, um pouco antes da tendência surgir em Nova York, dois espaços de *coworking* surgiram na Europa: o Schraubenfabrik, em Viena, Áustria, que chamava-se de “centro comunitário para empresários”, e o LYNfabriikken em Aarhus, Dinamarca, que combinava uma cafeteria com espaço de trabalho.

No Brasil, o modelo colaborativo chegou em 2008, com um escritório localizado na cidade de São Paulo. No período de outubro de 2010 a outubro de 2011, o aumento da busca por *Coworking* foi de 437%. Hoje no Brasil conta-se com mais de 800 espaços segundo *Coworking Brasil*⁹. No mundo todo, estima-se que já existam mais de 4.000 espaços em funcionamento.

⁸*Coworking*, ou *co-working*, ou cotrabalho, é um modelo de trabalho que se baseia no compartilhamento de espaço e recursos de escritório, reunindo pessoas que trabalham não necessariamente para a mesma empresa ou na mesma área de atuação.

⁹*Coworking Brasil* é um site que foi criado em 2011 como um projeto conjunto de diversos fundadores de espaços de *coworking* brasileiros. Vários braços ajudaram ele a nascer e hoje algumas pessoas mantem ele em funcionamento. O principal propósito é ajudar a divulgar o conceito de *coworking* por todo o país, ajudando profissionais a conhecerem este mundo e encontrarem o seu espaço de *coworking* ideal. O mesmo pode ser acessado pelo endereço: <https://coworkingbrasil.org/>.

A difusão sobre *Coworking* tem sido mais intensa nos últimos anos, principalmente no Brasil. Visto que esse modelo de trabalho vem se tornando mais procurado e cada vez mais acessível, estando disponível em maior número pelos centros urbanos. Quaresma e Gonçalves (2013) no seu livro “*Out of the Office*” afirma que:

Os avanços tecnológicos moldam cada vez mais os modelos, as formas e os padrões de trabalho e, como consequência, influenciam os gostos, as atitudes e as decisões. Estamos a falar de um conceito de negócios inovador, criador, diferenciador, como temos verificado. Os centros de negócios, como todas as franjas produtivas, alavancam-se cada vez mais apoiados nas novas ferramentas. Para que um centro de negócios evolua e os seus serviços se tornem ainda mais personalizados e eficazes é fundamental acompanhar o desenvolvimento tecnológico¹⁰.

Coworking, mais do que um novo modelo de trabalho, é um grande mix de diferentes oportunidades e pessoas de diferentes áreas de atuação e com perspectivas diferentes. Esse é o grande individualizador do *Coworking*.

A sugestão deste trabalho é subsidiar uma proposta de anteprojeto arquitetônico que atenda a demanda de mercado notada em pesquisa de campo, em local proposto, referências projetuais, legislação e normas e conceito projetual.

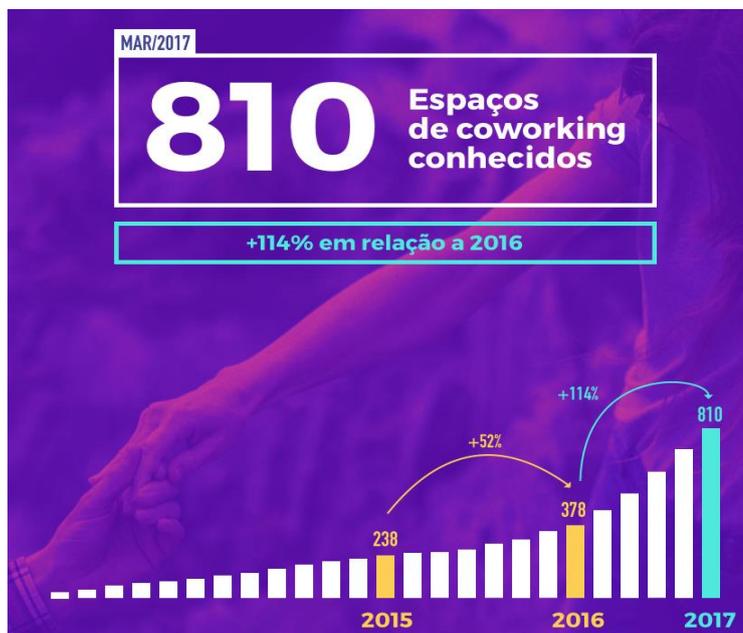
COWORKING

Coworking ou *Co-Working* é uma nova forma de pensar o espaço de trabalho. Seguindo tendências, os *Coworkings* reúnem todos os dias milhares de pessoas a fim de trabalhar em um ambiente que além de colaborativo seja criativo e inspirador.

É um modelo que se baseia no compartilhamento de espaços e recursos de escritório, reunindo pessoas que trabalham não necessariamente para mesma empresa ou na mesma área de atuação. Hoje no Brasil soma-se mais de 800 espaços segundo *Coworking* Brasil que apresenta o seguinte gráfico:

¹⁰QUARESMA, José Gabriel; GONÇALVES, Carlos. *Out of the office*. 01. ed. Porto: Vida Económica, 2013. p.33.

Figura 01. Gráfico nº de *coworking* no Brasil



Fonte: Coworkingbrasil.org

Um espaço *Coworking* oferece mais do que salas onde pode-se sentar em uma mesa e trabalhar de forma compartilhada. Esses modelos de espaço contam com infraestrutura própria:

- Atendimento personalizado;
- Sinal de Wi-Fi (internet) de alta velocidade;
- Salas para treinamentos;
- Salas para reuniões;
- Serviços de impressão e digitalização;
- Espaço para relaxamento – *lounge*;
- Copa, cozinha, e/ou cantina;
- Armários individualizados;
- Tele entrega – Motoboy;
- Café / água;
- Banheiros.

Este conceito moderno de espaços de trabalho compartilhado disponibiliza uma gama de serviços, em um único local, com suporte e apoio que o profissional precisa. Oferece excelente *network*¹¹, novas oportunidades todos os dias, bom desenvolvimento nos negócios, economia, visa custo benefício, com maior ganho produtivo no trabalho, e ainda permite atendimento personalizado e conforto ao seu cliente.

Conexão Coworking

Como proposta de um anteprojeto arquitetônico de *Coworking*, temos CONEXÃO COWORKING um espaço pensado para atender o público alvo da população de Volta Redonda – RJ e região.

O conceito Coworking questiona o ambiente de trabalho convencional, que poucas vezes estimula, incentiva e aguça a produção de qualidade em seus usuários. Reforça o convívio entre os membros e multiplica possibilidades de interação e negócios dentro do próprio ambiente. Esse novo modelo de trabalho acontece em um ambiente acolhedor, *Coworking* possibilita um clima descontraído em um espaço de trabalho articulado. A análise do conceito principal de um espaço de trabalho compartilhado, baseia-se no ambiente colaborativo, dividido, usado por pessoas diferentes com intenções diferentes. A partir desta análise, em pesquisa, pôde-se notar que um *Coworking* pode se estabelecer em uma casa, em um prédio, em uma sala ou um ponto comercial e em um espaço novo pensado exclusivamente para ele.

O terreno escolhido para as futuras instalações do *Coworking* encontra-se situado no bairro Aterrado, em Volta Redonda, entre as ruas Pedro Chaves, onde está sua fachada frontal, Rua Edson Passos e Rua Desembargador Assis Chateaubriand, aos fundos do lote. O bairro é um dos centros comerciais de maior movimento na

¹¹Networking é uma palavra em inglês que indica a capacidade de estabelecer uma rede de contatos ou uma conexão com algo ou com alguém.

cidade, oferece diversos tipos de serviços e possui grande destaque por abrigar o prédio da prefeitura do município.

Figura 02. Imagem da localização do terreno



Fonte: Google Maps

Observando o plano diretor do município, o terreno selecionado encontra-se no perímetro urbano da cidade, na área Centro Sul, em Zona Urbana Consolidada (ZUC).

O lote analisado dispõe de aproximadamente 2.720 m², sua topografia apresenta-se em maior parte plana, não revelando curva de nível considerável. Também não acomoda curso d'água em sua extensão. Atualmente o terreno é edificado, o mesmo funciona como estacionamento rotativo, não dispendo de massa verde, arbustos e vegetação. O local de estudo apresenta bons acessos, e boa infraestrutura. Há nas redondezas acesso a transporte e atendimento médicos públicos. A malha viária que incide nesta área em sua maioria é de vias coletoras e arteriais, que permitem bons acessos ao lote.

Pretende-se atender a demanda de profissionais liberais e recém-formados, da cidade. Visto que o local escolhido está próximo de estabelecimentos comerciais e órgãos públicos de importante valor como o SEBRAE, a Prefeitura Municipal, a Câmara de Vereadores, Banco Santander, além de todo o comércio local e polos universitários como o Centro Universitário Geraldo Di Biase, Universidade Federal Fluminense (UFF) e UNIFOA. Atualmente em Volta Redonda encontra-se em funcionamento há três anos o 'Clube de Negócios', *Coworking* e Escritório Virtual localizado na Vila Santa Cecília, que atende uma demanda de aproximadamente 120 profissionais por semana em uma infraestrutura de 300m².

Em pesquisa de campo, foi feita entrevista com o Sr. Marcelo, gerente comercial do Clube e sócio que afirmou ser grande a demanda, visto que seu espaço tem ocupado de 80% a 90% das estações de trabalho e a rotatividade de profissionais tende a aumentar.

De acordo com essa nova imersão no mercado de trabalho, com foco em empreendedores, startups, empresas de plataformas virtuais, o *Coworking* proporciona um custo reduzido nas despesas com infraestrutura e garante a qualidade do ambiente para profissionais de alto nível em uma ambiência com infraestrutura moderna e motivadora.

Hoje no Brasil ainda não existe uma Lei que regulamenta estabelecimentos caracterizados como *Coworking*. Existe uma proposta de Lei N.º 8.300 (2017) que dispõe sobre a regulamentação e funcionamento dos escritórios virtuais, business centers, *coworkings* e assemelhados em todo território nacional, e dá outras providências. A proposta da Lei N.º 8.300 (2017) diz que:

Art.1º - Considera – se escritórios virtuais, *coworkings* e business centers, todo aquele empreendimento que está autorizado a sediar múltiplas empresas, com o registro de sua atividade no Cadastro Nacional de Atividade Econômica – CNAE, sob o código 8211 (serviços combinados de escritório e apoio administrativo). Parágrafo Único – É vedada a regulamentação e funcionamento dos estabelecimentos descritos no caput, que tenham por objetivo apenas o domicílio de empresas e que não forneçam a prestação de serviços e suporte administrativo aos clientes.¹²

Como parâmetro de funcionamento é cabível se aplicar a LEI Nº 11.603, de 5 de Dezembro De 2007

¹²BRASIL. **Câmara dos Deputados**. Pesquisa: *Coworking* Leis. Disponível em: < http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=B545C3BCD38A3ED8098B47DED823059A.proposicoesWebExterno1?codteor=1596679&filename=Avulso+-PL+8300/2017 >. Acesso em: 04 maio 2018.

Referências Projetuais

Para referenciar o desenvolvimento da proposta do anteprojeto arquitetônico consideram-se espaços de *Coworking* já existentes e bem sucedidos, referências de mercado. Foram analisados diferentes modelos, entre unidades de pequeno médio e grande porte e foi possível compreender que um *Coworking* pode se estabelecer em uma residência remodelada, em um ambiente comercial que seja repensado para produção desta atividade, em um andar de edifício comercial, em uma edificação que sirva unicamente para esta finalidade, assim como em um espaço novo pensado exclusivamente para ele. Destacam-se nos itens que seguem alguns projetos de referência:

Biosfera *Coworking*

Biosfera *Coworking* localiza-se em no bairro Bigorrião em Curitiba no Paraná e como diferencial, investe na estrutura que oferece ao usuário. De acordo com a empresa os mesmos levam a sério o crescimento do seu negócio, por isso é o lugar certo para você e sua empresa, “projetamos cada espaço pensando em cada detalhe, e trabalhamos dia após dia para que você possa ter facilidades e benefícios exclusivos, e assim focar no seu projeto e fazer o seu negócio acontecer”¹³.

- Conforto e Comodidade: Espaço com iluminação natural devido a grandes vãos de ventilação. Salas de reunião com forro acústico, para aumentar a privacidade e produtividade;
- Conectividade: Internet banda larga de alta qualidade, inclusive em áreas externas;
- Tranquilidade e Segurança: Sistema de monitoramento interno, com câmeras de segurança, 24 h.

¹³Biosfera *Coworking*. Pesquisa: *Coworking* Referências no Brasil. Disponível em: < <http://biosferacoworking.com.br/diferenciais/> >. Acessado em: 16 de Abril de 2018.

Figura 3. Imagem Biosfera *Coworking*



Fonte: Coworkingbrasil.org

A preocupação em ter um atendimento de qualidade, que supra todas as necessidades materiais do usuário. Acrescido de um ambiente agradável, que favoreça as boas relações e amplie as possibilidades dos novos negócios.

Lab 48

O Lab 48¹⁴ *Coworking* é um escritório moderno, descolado e totalmente equipado para que os profissionais entrem e comecem a trabalhar imediatamente, sem se preocupar com a administração interna, como acontece em escritórios convencionais. Localizado em uma região estratégica e de fácil acesso em São Paulo, possui pacotes de serviços para diversos tipos de necessidades. O mesmo possui dois endereços, com 380m² de área útil cada, que contam com:

¹⁴Lab 48. Pesquisa: *Coworking* Referências no Brasil. Disponível em: < www.lab48.com.br >. Acessado em: 18 de Abril de 2018.

- 140 posições de trabalho;
- 6 salas de reunião e;
- 6 salas privadas para empresas de 3 a 7 funcionários.

Um laboratório de ideias, criado por 4 sócios com um mesmo objetivo: de ver as coisas acontecendo. Um local que gera inovação, onde as pessoas se ajudam, interagem, trocam experiências, fazem negócio e desenvolvem suas empresas e seus negócios. Preocupa-se em estimular a convivência e o contato entre seus membros. Instiga a desenvolver boas relações, através da utilização dos espaços de uso comum, como áreas abertas e cozinha.

Figura.4: Imagem Lab 48



Fonte: lab48.com.br

A valorização e o cuidado na criação e elaboração de cada espaço compartilhado de trabalho. A importância de pensar nos usuários daquela ambiência, nos seus desejos e necessidades.

Nex Working Rio

O espaço de trabalho compartilhado Nex, unidade Rio de Janeiro oferece aos seus associados infinitas possibilidades de alavancar e desenvolver seus projetos e

negócios. A oportunidade de conviver diariamente com pessoas ligadas a setores diferentes, de lugares diferentes com maneiras inusitadas de pensar talvez seja a mais valiosa experiência a ser vivenciada.

Abrigar em um dado espaço profissionais com necessidades diferentes, tendo que torná-lo atrativo, agradável, equilibrado e harmônico, foi um desafio vencido. Ver o ambiente habitado com satisfação é o que torna que um espaço de trabalho compartilhado produtivo e supercapaz de gerar integração.

Figura 05: Imagem Nex Rio



Fonte: nex.work/rio

É uma empresa de conexões e conteúdo. Tem como base espaços de *coworking* que buscam oferecer não só estrutura, mas criar um ecossistema que inspire outras formas de viver e se relacionar com o mundo por meio de educação, informação e entretenimento.

Projeto Conceito

Uma das maiores tendências na concepção de projetos sustentáveis dos últimos anos tem sido a reutilização de contêineres como estrutura da edificação.

Na última década, o uso do container não ficou restrito a edifícios temporários, ou de caráter emergencial, mas sim tem emergido como uma tecnologia altamente solicitada para vários tipos de construção, como habitações residenciais, edifícios comerciais, públicos, assim como estruturas efêmeras como protótipos de habitação móvel, ou unidades portáteis. (ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 16, 2016)

Devido ao seu tamanho conveniente, os contêineres podem ser adaptados para uso residencial e seu apelo reside na sua aparente simplicidade: você recebe um espaço pronto em uma única peça e pode empilhá-los para criar vários espaços ou juntá-los para compor áreas maiores.

Mas, obviamente, as coisas nunca são tão simples quanto parecem e utilizar contêineres para fazer uma moradia envolve muitos desafios - ainda mais pelo fato de que a ideia é relativamente nova, havendo poucas pessoas com os conhecimentos necessários para este tipo de construção.

A reciclagem de materiais na arquitetura é cada vez mais valorizada a fim de possibilitar a criação de projetos sustentáveis. Certamente os contêineres navais tem sido um dos elementos que ganharam destaque nos últimos anos para a concepção de edifícios privados e públicos que respeitam o meio-ambiente. Além do apelo ecológico, esta escolha pode acontecer pela rapidez e facilidade de montagem, pela opção de um canteiro de obras mais limpo, ou até mesmo pelas diferentes soluções projetuais que este material proporciona. Com seus tamanhos padronizados, torna-se possível a criação de uma estrutura modular que permite infinitas possibilidades de intervenção no material, de modo que ele se adeque a diversos usos.

O projeto Container executado pelo arquiteto Rodrigo Kirck, situado na cidade portuária de Itajaí (SC) tem como objetivo intervir sobre um modelo conceitual, interagir com as questões da sustentabilidade, propor uma construção modular industrializada e ao mesmo tempo possibilitar, através da arquitetura e criatividade, a aproximação com a natureza e arte. Occhi (2016) diz que:

A utilização de containers na construção civil é uma alternativa que vem sendo difundida e bem aceita pela sociedade. Nos Estados Unidos há, historicamente, tradição de utilização de outros materiais desde a Segunda Guerra Mundial, devido principalmente à necessidade de construção rápida diante das destruições ocasionadas pelo conflito. No Brasil, ainda é novidade habitar com

qualidade em antigos recipientes de carga, entretanto, a ideia vem se difundindo devido à qualidade de projetos baseados neste material que está relacionado ao baixo custo e à sustentabilidade, bem como ao desenvolvimento de projetos desta natureza por importantes profissionais do meio. (OCCHI, Tailene, 2016)

O projeto conta com dois volumes monolíticos entrecruzados, cada um utilizando dois containers sobrepostos, por um sistema de abertura zenital que “afasta” os volumes e abriga as circulações verticais. Este sistema é projetado para reduzir o uso de iluminação artificial. Sobre os containers estão instalados dois grandes telhados-jardins que cumprem várias funções: reduzir o impacto da radiação solar¹⁵, captar água das chuvas para reuso e ser um reservatório de águas pluviais, diminuindo o impacto no sistema de coleta pública. Lomeu (2017) diz que:

O incentivo e implementação de sistemas de aproveitamento de água de chuva é hoje uma questão fundamental para os centros urbanos. A adoção desses sistemas em prédios públicos além de reduzir custos tem um viés importante de educação ambiental. Considera-se importante que essa medida seja também adotada como política institucional [...] Destaca-se que os sistemas de águas pluviais podem gerar um impacto positivo não só na Universidade como também para o município, ajudando na questão da drenagem urbana, que causa muitos problemas em alguns pontos da cidade. Além disso, a questão mais importante quando se trata dessa medida sustentável é a segurança hídrica. (LOMEU, Alice Azevedo, 2017)

A adoção de um sistema de aproveitamento de águas pluviais na estrutura predial só tem a contribuir para o meio ambiente e a sociedade. Eles também se propõem aos vizinhos como uma “gentileza urbana”, trazendo cores e conforto visual aos moradores das edificações vizinhas.

¹⁵Radiação Solar: A energia emitida pelo sol e transmitida sob a forma de radiação eletromagnética recebe o nome de radiação solar. Metade dessa energia é emitida na forma de luz visível e no restante em infravermelho e ultravioleta. Anualmente, a radiação solar fornece para a atmosfera terrestre aproximadamente $1,5 \times 10^{18}$ kWh de energia. Essa, além de suportar a maioria das cadeias tróficas, é a principal responsável pela dinâmica da atmosfera terrestre e também pelas características climáticas do planeta.

Figura 06. Imagem do Projeto Conceito



Fonte: rodrigokirck.com.br

A materialidade interna assim como o vão central reservado para circulação vertical com abertura para entrada de iluminação e ventilação natural despertaram maior atenção e fica como ideia que poderá ser aproveitada nesta proposta.

Objetivo

O objeto de estudo exige que o projeto a ser desenvolvido permita ao constituir-se mais que um ambiente de trabalho compartilhado, agradável e estimulador.

O que a arquitetura corporativa propõe é que os espaços de trabalho sejam tão almejados quanto o lar de cada um, pois na maioria dos casos a permanência nesses lugares é maior do que na própria casa. As soluções para os espaços devem ser pensadas e planejadas para proporcionar o bem-estar de funcionários e clientes. (GUIMARÃES, Mariana V.; PIO, Denys. p.56-73)

Para atender a essas orientações de modo bastante satisfatório seguem as ideias - força do tema:

- Desenvolver um programa de necessidades que atenda de modo bastante articulado os usuários do espaço de trabalho colaborativo;
- Proporcionar ambiências que provoquem que estimulem e agucem o convívio e as boas relações entre os membros. Aumentando gradativamente as possibilidades de negócios na rede de trabalho.
- Propor uma estrutura física e de gestão que busque a todo momento estimular as relações interprofissionais;
- Atender de forma íntegra o seu usuário, que ofereça infraestrutura de qualidade;
- Incentivar a troca de ideias, compartilhamento e networking (redes de trabalho, com ambientes integrados);
- Desenvolver um ambiente espontâneo, agradável, estimulador, comunicativo e colaborativo;
- Proporcionar o bom desenvolvimento e aumento de produção com qualidade no seu negócio, com muito bem-estar e excelente custo benefício.

Pretende-se deste modo viabilizar um ambiente de qualidade e boas possibilidades de network para os usuários do espaço.

Pré-Dimensionamento

O pré-dimensionamento foi pensado para que *Conexão Coworking* possa acomodar confortavelmente até 250 pessoas. Estando essas posições de trabalho divididas em salas de trabalho compartilhadas, salas individualizadas, salas de treinamento e reunião, além de área de uso comum.

De modo que as salas de trabalho compartilhado possam acondicionar entre 10 e 20 pessoas e salas de trabalho individualizado entre 03 e 05 pessoas. Os ambientes pré-projetuais pensados são:

- Salas de trabalho em grupo;
- Salas de atendimento individual;
- Salas de reunião;
- Recepção (Recepção, Hall, Lounge, Espera e Guarda Volumes);
- Serviços (Banheiros, Copa, Cozinha e DML);
- Área Vegetada (Jardim externo, Jardim interno);
- Circulação.

Totalizando uma área de 875 m² de área construída para o programa de necessidade de pré-dimensionamento.

Considerações Finais

O presente trabalho apresenta uma pesquisa sobre um anteprojeto de estabelecimento de *Coworking* na cidade de Volta Redonda, Rio de Janeiro. A história e o conceito do espaço de trabalho compartilhado “*Coworking*”. Sua evolução ao longo dos anos com surgimento nos Estados Unidos, Europa e logo após sua emergência no Brasil. Um ambiente colaborativo, dividido, usado por pessoas diferentes com intenções diferentes em relação a seus trabalhos e suas áreas de atuação.

A proposta é feita com análise de mercado atual, demanda e possível concorrência, estudo realizado em campo. É proposto o local onde deve ser consolidar este empreendimento, terreno fica localizado em um bairro central da cidade, com bons acessos, e boa infraestrutura. São expostas referências projetuais e conceituais que se compreende de uma edificação com base na arquitetura de containers idealização moderna e sustentável.

O mapa mental do objetivo do espaço é apresentado de maneira a ser viabilizar um ambiente de qualidade, com boa infraestrutura, modernidade, e capaz de permitir uma boa integração dentre seus usuários. O pré-dimensionamento é pensado de maneira com que o empreendimento disponha de um espaço articulado e possa atender confortavelmente seus usuários. Os espaços, pensados e planejados para

proporcionar o bem-estar dos funcionários e clientes, permite que possam trabalhar em um ambiente que incentive a produção de qualidade fora do ambiente fechado e tradicional do escritório que sufoca e comprime a criatividade. O *coworking* oferece muitas possibilidades de sucesso para o seu negócio.

Referências

BRASIL. **Câmara dos Deputados**. Pesquisa: *Coworking* Leis. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=B545C3BCD38A3ED8098B47DED823059A.proposicoesWebExterno1?codteor=1596679&filename=Avulso+-PL+8300/2017>. Acessado em: 04 maio 2018.

BRASIL. **Planalto**. Pesquisa: Leis do Comercio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/L11603.htm >. Acessado em: 04 maio 2018.

ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 16, 2016, São Paulo -SP. **Arquitetura de Container**: Reutilização para construção civil. São Paulo: INFOHAB, 2016. Disponível em: <http://www.infohab.org.br/entac/2016/ENTAC2016_paper_553.pdf>. Acessado em: 26 abr. 2018.

LOMEU, Alice Azevedo. **Aproveitamento de águas pluviais**: Avaliação preliminar do custo-benefício da implementação de um sistema na Universidade Federal de Juiz de Fora - MG. 2017. 53 f. Dissertação (Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora - MG, 2017.

OCCHI, Tailene. **Uso de Containers na construção civil**: Viabilidade construtiva e percepção dos moradores de Passo Fundo - RS. Dissertação (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade Meridional - IMED, Passo Fundo - RS, 2016.

QUARESMA, José Gabriel; GONÇALVES, Carlos. **Out of the office**. 01. ed. Porto: Vida Económica, 2013.

GOOGLE MAPS. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/place/Volta+Redonda+-+RJ/@-22.5080609,-44.094072,331m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x9e980d8191934f:0xfda20ec9ae8a5b6a!8m2!3d-22.5077597!4d-44.0947303?hl=pt-BR&authuser=0>>. Acessado em: 10 abr. 2018.



GUIMARÃES, Mariana V.; PIO, Denys A. **Revista Episteme Transversalis**. Fundamentos de Ação Projetiva em Arquitetura e Urbanismo, v. 11, nº.1. p.56-73, jan./jun. 2017